

UNIFAE – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Daniel Rosário
João Daniel Alves
Tarcisio Luis Zagato

**Jornal O Município
História e Tradição**

São João da Boa Vista - SP
2006

Daniel Rosário
João Daniel Alves
Tarcisio Luis Zagato

Jornal O Município
História e Tradição

Livro-reportagem apresentado ao curso de
Comunicação Social, do UNIFAE, para
obtenção do título de bacharel em
jornalismo, sob orientação da professora
Maria de Fátima dos Santos Ribeiro

São João da Boa Vista - SP
2006

FOLHA DE APROVAÇÃO

O presente trabalho foi examinado pelas professoras do curso de Jornalismo do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino, que compuseram a banca examinadora.

Maria de Fátima dos Santos Ribeiro
Professora orientadora

Andréa Gonçalves Teixeira
Professora Examinadora

Maria José Gargantini Moreira da Silva
Professora Orientadora

Média final:.....

Data:/...../.....

Dedicamos este trabalho a
todas as pessoas que estiveram
envolvidas, na sua elaboração,
em especial, aos nossos pais,
que sempre estiveram do nosso
lado, inclusive, para nos apoiar.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à professora Fátima S. Ribeiro que o orientou e que acabou se tornando muito mais que orientadora, nossa amiga, que nos auxiliou em vários momentos, disponível ao acompanhamento integral deste trabalho.

Agradecemos em especial, aos atuais proprietários do jornal O MUNICÍPIO, doutor Joaquim Cândido de Oliveira Neto e sua esposa, Vera de Oliveira, que abriram as portas do jornal para que pudéssemos pesquisar os arquivos e até mesmo utilizar equipamentos, quando necessário. Também agradecemos a disponibilidade de seus depoimentos, gentilmente concedidos e de relevância na construção deste livro. Afinal, hoje eles representam a história viva e atual deste órgão centenário.

Outro agradecimento se faz necessário: à dona Célia, mãe de Vera de Oliveira, que em várias ocasiões ficou conosco até tarde na redação do jornal, à espera de que terminássemos nossas pesquisas para que ela pudesse fechar a casa. Dona Célia também se tornou nossa amiga fonte inesgotável de histórias que o jornal já viveu.

Agradecemos, ainda, ao coordenador do curso de jornalismo do UNIFAE, professor Camilo Barbosa, que sempre se coloca à disposição para nos auxiliar no que for preciso, além de ter sugerido este tema.

E queremos agradecer a todas as pessoas que nos concederam depoimentos para que pudéssemos enriquecer nosso texto com informações, ora curiosas, ora pertinentes ao tema e objeto desta pesquisa. E aos nossos colegas de turma, que sempre se preocuparam com a realização deste trabalho, bem como, aos professores do curso de Jornalismo, funcionários do UNIFAE e direção do Centro Universitário.

RESUMO

Este livro-reportagem retrata a história do jornal impresso O Município, de São João da Boa Vista destacando que o impresso é um jornal de interior que conseguiu compeltar cem anos de existência, fato que determinou a escolha para usa-lo como objeto de pesquisa deste trabalho.

O livro é subdividido em capítulos que contam a importância do jornalismo regional, falam um pouco sobre a cidade de São João da Vista que fica no interior do estado de São Paulo e boa parte do livro foi destinada para a história do jornal.

O livro traz ainda uma cronologia com fatos importantes que aconteceram durante os cem anos de existência do jornal e que facilita a pesquisa de quem utilizar o livro como fonte de pesquisa para futuros trabalhos.

PALAVRAS CHAVE: Jornal – O Município - Jornalismo Regional

SUMÁRIO

01 – Introdução	08
02 - O que é livro-reportagem	09
02.1 – Livro-Reportagem-História.....	09
03 - Embasamento Teórico	10
04 - Público Alvo	13
05 - Projeto Gráfico	14
06 – Softwares Utilizados	15
06.1 – Word	15
06.2 – Adobe Photoshop	16
06.3 – Corel Draw	16
06.4 – Adobe PageMaker	16
06.5 – ACDSsee.....	17
06.6 – Nero.....	17
07 – Considerações Finais	18
08 - Despesas de Editoração.....	19
09 – Cronograma	20
10 – Referências	22
11 – Anexos.....	23

01 - INTRODUÇÃO

O livro – reportagem “Jornal O Município – História e Tradição” surgiu da idéia de se divulgar o jornalismo impresso do interior e destacar que não se trata de um segmento falido da comunicação.

Foi escolhido o jornal O Município, de São João da Boa Vista, município do interior paulista, pois ele é a prova concreta de que o jornal impresso, editado no interior, mais do que nunca, tem representatividade no jornalismo impresso.

O jornal O Município foi criado em 1906, na cidade de São João da Boa Vista, que até então tinha pouco mais de 15 mil habitantes, a maioria ainda analfabeta. Em 2006 o jornal completou cem anos de existência! Atualmente a cidade de São João da Boa Vista possui mais de 80 mil habitantes e O Município ainda existe, com uma linha editorial preocupada em registrar a história da cidade e região. É um porta voz dos fatos que ocorrem em seu local de origem e de circulação.

Este trabalho foi definido como um instrumento de pesquisa para estudantes de comunicação, que, lendo o livro-reportagem poderão entender um pouco melhor a importância do jornalismo regional. Acredita-se que este exemplar também represente o relato histórico desta cidade e possa refletir parte da memória sanjoanense, como uma viagem ao tempo.

Na redação do jornal O Município estão arquivados todos os exemplares desta trajetória centenária. Mas, nem toda a população tem acesso a este rico material. Portanto, foram selecionados algumas épocas que registram fatos considerados importantes, outros, curiosos, bizarros, e até chocantes. Foi assim que se elaborou boa parte do conteúdo deste livro.

Procurou-se selecionar o material de forma bastante criteriosa para que o leitor possa compreender um dos períodos do jornalismo desta região, através da história do jornal O Município, um dos representantes da imprensa regional.

02 – O QUE É LIVRO – REPORTAGEM

De acordo com Edvaldo Pereira Lima (1995), livro-reportagem é o veículo de comunicação impressa não periódico que apresenta reportagens em grau de aprofundamento superior ao tratamento costumeiro nos meios de comunicação jornalística periódicos.

Esse aprofundamento não é feito nos demais veículos de comunicação como jornais, revistas ou meios eletrônicos.

O livro reportagem distingue-se das demais publicações classificadas como livro quanto ao conteúdo, o objeto de abordagem remete ao real, ao factual. A veracidade é fundamental; Quanto ao tratamento, compreendendo a linguagem, a montagem e a edição do texto, o livro-reportagem é extremamente jornalístico; Quanto à função, o livro-reportagem pode servir para diversas finalidades jornalísticas, tais como: informar, explicar e orientar. (PEREIRA LIMA, 1995, p. 29)

2.1 – LIVRO – REPORTAGEM - HISTÓRIA

O presente livro-reportagem enquadra-se na categoria livro-reportagem-história. O livro relata a história do jornal O Município, que circula em cidades da região leste do estado de São Paulo, mas não deixa de citar o tempo presente, afinal o jornal ainda circula. Edvaldo Pereira Lima (1995) afirma que o livro reportagem-história focaliza um tema do passado ou algo mais distante que traz consigo aspectos que remete ao presente, criando assim, um elo com o leitor atual. Esse aspecto pode surgir de uma atualização de um fato passado ou por vários motivos variados.

03 - EMBASAMENTO TEÓRICO

As pesquisas sobre a história do jornal O Município foram baseadas em dois recursos: entrevistas e pesquisas, principalmente nos arquivos do jornal. Mas também recorrem-se à leitura de livros relacionados ao assunto e, em alguns casos, foram consultados artigos publicados na internet, embora esse recurso tenha sido pouco usado, devido à preocupação de comprovar a veracidade dos fatos, nem sempre evidente.

Escolher as pessoas que seriam entrevistadas foi outra tarefa difícil. Algumas pessoas não estavam disponíveis. Mas, no decorrer da busca, foram encontrados personagens de relevância no contexto. Um exemplo foi a descoberta de Jaçom Andrade, morador da cidade de Mogi Guaçu. A conversa com ele revelou a interessante história dele que foi preso no ano de 1964, devido ao novo regime político que era implantado no país naquela ocasião. Uma surpresa muito agradável e importantes. O depoimento dele foi bastante útil para incrementarmos a história do jornal.

Nos arquivos do jornal, muita riqueza de informações. A busca envolveu de tal forma o grupo que, às vezes, eram esquecidas as horas e o grupo ficava horas e horas concentrados nas pesquisas àquelas folhas amareladas pelo tempo. Várias passagens deste trabalho estão fundamentadas nessa pesquisa de arquivo.

Entretanto percebe-se que era pouco tempo para “passear” pelos cem anos do jornal. Apesar de saber que outras pessoas poderiam estar aqui representadas, relaciona-se os entrevistados, a quem mais uma vez se agradece.

Antônio Carlos Loretto – arquiteto, Mestre e professor no curso de Arquitetura da PUC de Poços de Caldas. Loretto, como é conhecido, é um dos maiores pesquisadores da história de São João da Boa Vista e também do jornal O Município. Em seu depoimento, revela que, mesmo como estudante de arquitetura, acabou se envolvendo com um braço específico do jornalismo e trabalhou no jornal O Município, durante a década de 90. Ele sabe, na “ponta da língua”, toda a história do centenário do jornal

Eduardo Côrrea – Formou se jornalista em 2004, no UNIFAE, em São João da Boa Vista. Foi assessor de imprensa do setor de Esportes da Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista e atualmente é radialista na Rádio “104 mais FM” em Poços de Caldas. No jornal O Município Eduardo Côrrea trabalhou de 2001 a 2003. No bate papo conosco

Eduardo conta que o jornal foi o principal veículo no qual ele trabalhou porque foi lá que ele adquiriu experiência, afinal ele entrou como estagiário.

Francisco Assis de Carvalho Arten – Trabalhou no Jornal O Município nos anos noventa. Atualmente é vereador em São João da Boa Vista, professor do curso de comunicação do UNIFAE e jornalista responsável do jornal Correio, que também circula em São João da Boa Vista e cidades vizinhas.

Yvone Rocha da Silva Palhares – Advogada e assistente social, colaborou com o jornal O Município nas décadas de 50 e 60.

Jasson de Oliveira Andrade – Jasson, atualmente, é colunista do jornal O Regional que circula em treze cidades da região de Moji Guaçu e Moji Mirim, no interior paulista. Foi jornalista de O Município nos anos sessenta. Ele foi uma das pessoas presas em São João em março de 1964, ocasião em que o regime político do país estava mudando.

Joaquim Cândido de Oliveira Neto – Atual diretor do jornal. Advogado e jornalista, adquiriu O Município em 1988.

José Lopes – Farmacêutico aposentado, Zé Lopes foi um dos proprietários do jornal O Município nos anos cinquenta. Em seu depoimento, conta que o jornal nunca deu lucro em suas mãos, mas servia como instrumento político para atacar o padre Davi, da Igreja Católica, então proprietário do jornal A Cidade de São João.

Nelson Homem de Melo (aproveitamos um depoimento que ele tinha nos dado em 2004) – Diretor da RAC – Rede Anhanguera de Comunicação, de Campinas, interior de São Paulo. A RAC engloba vários jornais; entre eles, o Correio Popular de Campinas.

Vera de Oliveira – Atual diretora e proprietária do jornal O Município, além de ser colunista social do jornal . Vera formou-se em jornalismo no UNIFAE em 2003.

Wilson Lourenço Gomes – Esteve à frente de O Município nas décadas de 50 e 60. Atualmente mora em São Paulo e é editor da revista Medicina Social de Grupo, da área médica.

As entrevistas foram feitas de duas maneiras: por telefone e pessoalmente através de gravações, as quais guardamos as fitas. Foram horas e horas de conversas, bate papos, questionamentos. Tentou-se extrair o máximo de informações possíveis das pessoas

entrevistadas. Cada depoimento revelava uma história diferente, ou uma nova forma de explicar o que é *O Município*.

Alguns depoimentos foram editados pois eram muito extensos mas em nenhum caso houve omissão ou favorecimento em algum ponto de vista. A intenção foi publicar somente o que estava diretamente relacionado com o jornal *O Município*.

04 – PÚBLICO ALVO

O Livro “Jornal O Município – Cem Anos de Jornalismo Regional” tem público alvo bastante abrangente.

Os estudantes de comunicação, por exemplo, encontram neste livro uma boa referência do conceito de jornalismo regional, servindo como fonte de pesquisas.

O livro destina-se ainda aos moradores de São João da Boa Vista e cidades próximas, afinal, O Município tem cem anos de história e a cidade tem cento e oitenta e dois anos. Portanto, o jornal acompanha São João em mais da metade do tempo de sua existência.

Professores de comunicação de qualquer região do país também podem se basear neste livro para ministrar aulas ou para falar sobre jornalismo regional em qualquer tipo de evento. Embora o objeto de estudo do livro seja um jornal de São João da Boa Vista, o livro traz histórias que são vividas por periódicos de qualquer lugar do país

05 – PROJETO GRÁFICO

Número de Páginas: 110 (cento e onze páginas)

Tamanho: 14,7 cm por 20,6 cm.

Número de Capítulos: 12 capítulos

Papel Utilizado na Capa: Papel Couchê. A capa e a contra - capa foram emplastificadas.

Papel Utilizado no livro: Folha Sulfite branca, gramatura 70

Fontes do Texto: Em todo o livro foi utilizada a fonte Times New Romam. Na capa foram utilizados os tamanhos 20, 24 e 36 e no corpo do texto foi utilizada o tamanho 12. Já as legendas são no tamanho 08.

As fotos do livro foram cedidas pelo atual proprietário do jornal.

06 – SOFTWARES UTILIZADOS

Durante todo o desenvolvimento deste trabalho utilizou-se de diversos recursos computacionais, entre eles a edição de imagens digitais, a redação de textos e a comunicação em tempo real.

Atualmente o emprego de tais recursos é importante em todas as áreas da ciência, pois auxilia a pesquisa, proporciona a confecção de trabalhos com qualidade e permite a integração de equipes geograficamente distribuídas.

A utilização dos recursos computacionais nas diversas áreas teve um impulso com o advento da internet. A internet é a conexão de redes interligadas mundialmente por milhões de computadores. Por meio dela é possível o acesso e a troca de informações por todo mundo. Além disso, a rede mundial permite a comunicação entre pessoas por meio de serviços como o correio eletrônico e de mensagens instantâneas.

No desenvolvimento deste trabalho utilizou-se da internet como principal meio de comunicação entre a equipe e um importante recurso de auxílio de pesquisa em diversas bases de dados, além disso, outros recursos computacionais foram necessários para a elaboração deste documento. A seguir são apresentados os principais aplicativos utilizados pela equipe.

Microsoft Word

O aplicativo Microsoft Word[®] é um processador de texto desenvolvido pela empresa Microsoft Corporation, fundada por Bill Gates e Paul Allen. A primeira versão deste aplicativo data do ano de 1983 e, nos dias de hoje, a versão mais atual comercializada é a versão 11, ou mais conhecida como Microsoft Word[®] 2003.

Os processadores, ou editores, de textos são programas de computador capazes de editar e visualizar textos. Eles fazem uso de recursos computacionais que estendem a capacidade de uma máquina de escrever moderna. Os processadores de textos mais robustos, como é o caso do Microsoft Word[®], vão além das características citadas, pois eles permitem gerar índices automáticos, verificação gramatical e ortográfica, formatação condicional e a aplicação de estilos que é uma técnica de formatação útil para textos extensos.

O Microsoft Word[®] é também considerado um sistema WYSIWYG. WYSIWYG é o acrônimo da expressão inglesa “*What you see, what your get*”, que significa a capacidade de um aplicativo permitir que um documento tenha a aparência final, ou impressa, enquanto este estiver sendo manipulado. Esta é uma das principais características que popularizou o aplicativo Microsoft Word[®].

Adobe Photoshop

O aplicativo Adobe Photoshop[®] é um editor de imagens digitais bidimensionais, desenvolvido pela empresa Adobe Systems. É considerado o líder no mercado dos editores de imagem profissionais, assim como o programa de fato para edição profissional de imagens digitais e trabalhos de pré-impressão. A primeira versão deste sistema data do ano de 1990 e funcionava apenas para o sistema operacional Mac Os. Atualmente, o aplicativo se encontra na versão 9, ou CS2, lançado no ano de 2005 e está disponível para os sistemas operacionais Mac Os e Windows.

Por meio da edição de imagem é possível ajustar características de imagens digitais tais como brilho, contraste entre outras como o objetivo de melhorar a qualidade da imagem. Além disso, por meio destes sistemas é possível reduzir ruídos presentes em imagens para restauração destes. Estes sistemas, ainda, possibilitam a manipulação de imagens que produz imagens denominadas fotomontagens, utilizadas principalmente em anúncios publicitários.

CorelDRAW

O aplicativo CorelDRAW surgiu em 1989 e foi desenvolvido pela empresa Corel. É um sistema de desenho vetorial bidimensional para *design* gráfico. Por meio dele é possível a manipulação de vários trabalhos, a exemplo dos desenhos artísticos e publicitários, logotipos, capas de revistas, livros e confecção de cartazes. Atualmente o CorelDRAW está na versão X3 lançada este ano.

Um aplicativo de desenho vetorial pode a princípio ser confundido com um sistema de edição de imagens, entretanto ambos são diferentes. No sistema de edição de imagens, a imagem a ser manipulada é formada por mapas de bits, por exemplo, uma imagem

digitalizada¹. Os mapas de bits representam os menores pontos de uma imagem também conhecidos como pixels. Em contraposição, em um sistema vetorial a imagem se baseia em vetores matemáticos e está intimamente relacionada à computação gráfica. A imagem vetorial é formada a partir de geometrias e é geralmente composta por curvas, elipses, polígonos entre outros elementos.

Adobe PageMaker

O aplicativo PageMaker foi desenvolvido pela extinta empresa Aldus Corporation. Este sistema teve sua primeira versão em 1985 e dominou o mercado de diagramação eletrônica até meados da década de 1990. Em 1995 a empresa Adobe Systems incorporou a empresa Aldus e o sistema ficou conhecido como Adobe PageMaker. Este sistema é considerado um marco na história dos aplicativos de diagramação eletrônica, também conhecidos como *desktop publishing*, utilizados no campo da produção gráfica, de material publicitário e jornalístico. Atualmente o sistema foi descontinuado, mas a Adobe Systems ainda fornece suporte, e o aplicativo Adobe InDesign o tem substituído. A última versão do Adobe PageMaker é a versão 7 e data o ano de 2001.

ACDSee

ACDSee é um sistema gerenciador de imagens desenvolvido e comercializado pela empresa ACD Systems. Atualmente na versão 9, este aplicativo permite organizar e visualizar as imagens em um computador. Além disso, é possível obter informações das imagens como resolução, formato.

Nero

O Nero é um programa de computador desenvolvido por Ahead Software AG para gravar dados em mídias de CDs e DVDs e encontra-se no mercado desde 1995. Atualmente o sistema encontra-se na versão 7. Por meio dele é possível gravar áudio, dados, entre outros. Ele é útil para a transferência e armazenamento de dados. O aplicativo Nero é distribuído em um pacote que engloba outros aplicativos voltados à tarefa de gravar dados em mídias de leitura ou leitura e escrita.

¹ Digitalizar é processo que consiste em transformar uma imagem analógica em uma imagem digital. A ação de escanear um documento é um exemplo de um processo de digitalização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O livro *Jornal O Município – História e Tradição* é o resultado de uma intensa pesquisa. Contar cem anos de um periódico é uma missão muito difícil. Por isso foi preciso muita dedicação e esforço para retratar a história sem distorcer os fatos.

O *Jornal O Município* ainda tem muita história para ser contada. Neste livro optou-se por contar a história geral do jornal para que ele possa servir como referência para alunos e professores de comunicação assim como para interessados em história.

07 – DESPESAS DE EDITORAÇÃO

Valores gastos para elaborar este trabalho de conclusão de curso:

- Gastos com gráfica (impressões do livro).....R\$
186,00
- Gastos com papelaria (disquetes, cds, pastas, folhas, envelopes etc).....R\$
32,00

Foram impressos quatro livros para serem entregues às professoras avaliadoras e três relatórios técnicos. Depois que o livro foi aprovado pela banca examinadora aprovou o trabalho foi impresso uma versão final do livro e uma versão final do relatório técnico. O preço médio do livro final para ser impresso é de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) na Gráfica GAD, em Poços de Caldas.

Não foram calculados os valores gastos com transporte do grupo para que fosse realizadas as entrevistas e até mesmo para as pesquisas que foram realizadas na sede do jornal.

07 - CRONOGRAMA

Logo que foi decidido pelo grupo qual seria o tema do livro-reportagem, procurou-se organizar as idéias. Seguindo orientação da professora Fátima, marcou-se uma reunião com o atual proprietário do jornal, Joaquim Cândido de Oliveira Neto, para solicitar autorização para a pesquisa de campo nos arquivos de “O Município”. Nesta reunião o grupo se fez acompanhar pela professora orientadora e as portas foram abertas. Primeiramente examinou-se todos os exemplares, um a um, com a finalidade de entender o funcionamento, observar a evolução gráfica do jornal e sobretudo, conhecer a história centenária. A pesquisa começou no mês de abril.

Paralelamente às pesquisas nas edições do jornal, nos meses de abril e maio foram ouvidos pessoas que fizeram parte da rotina de trabalho e vivenciaram a evolução do jornal. Pessoas como o Sr. José Lopes, ou simplesmente “Zé Lopes”, nos ajudaram a compreender a visão que a imprensa regional tinha dos fatos naquela época e de que modo as notícias eram levadas à população sanjoanense. No mês de maio foi ouvido o arquiteto e historiador Antônio Carlos Loretti, profundo conhecedor da história do jornal devido há anos de trabalho naquela redação. Loretti nos deu outra visão de “O Município” e descreveu sua experiência como comunicador.

Com o material coletado, o grupo se reuniu para então definir a linha editorial da publicação e a organização das idéias. A observação de outros livros-reportagem, indicados pela, foi fundamental para melhor compreendermos a modalidade acadêmica pela qual se optou. Já era junho.

Em julho, durante as férias, foram decupadas as fitas das entrevistas. Muitas dúvidas ainda incomodavam o grupo, como por exemplo, a organização do livro em ordem cronológica. Na primeira reunião pós-férias, a professora orientadora instruiu a equipe a concentrar os esforços em formar o corpo do livro, um material bruto que seria por ela e pelo grupo editado e corrigido bem como apresentado aos professores da pré-banca, no dia 14 de setembro.

A conclusão a que se chegou foi a de que apesar das muitas visitas ao jornal, ainda não se dispunha de informações suficientes para elaborar este trabalho. O prazo não foi cumprido.

No mês de setembro houve um grande avanço para que o trabalho pudesse, enfim, ser finalizado. Algumas entrevistas ainda foram feitas como, por exemplo, com três ex-colaboradores do jornal que trabalharam nos anos 50 e 60. As entrevistas, em Campinas, renderam boas histórias para a construção do livro.

Também neste mês o texto do livro começou a ser editado, corrigido e por fim organizado da forma como está. O grupo decidiu o formato, selecionou as fotografias que seriam colocadas no livro e reuniu todo o material para mandá-lo para uma empresa especializada em diagramação.

Já em outubro, com o trabalho quase pronto, o grupo fez a última entrevista, que foi com os atuais diretores e proprietários do jornal. Um depoimento que não poderia faltar.

O depoimento foi juntado ao restante do livro e foi enviado para a gráfica. O trabalho estava pronto!

08 – REFERÊNCIAS

ARAÚJO, William Pereira de. **Processo de Mudança no Jornalismo Regional**. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/alaic/Congreso1999/14gt/willian%20pereira.rtf>, acesso em: 10 de agosto de 2006

BAHIA, Juarez. **Jornal, História e Técnica – 1 História da Imprensa Brasileira**. São Paulo: Ática, 1990.

DINES, Alberto. **O papel do jornal – uma releitura**. 6. ed São Paulo: Summus Editorial, 1996

KOTSCHO, Ricardo. **A prática da reportagem**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1995

LIMA, Edvaldo Pereira. **O que é livro-reportagem**. São Paulo: Brasiliense, 1998

LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas Ampliadas – O livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura**. 2. ed. Campinas: UNICAMP, 1995

MARINI, Wilson. **Dez tendências do Jornalismo Regional**. Disponível em <http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/artigos/jd200198h.htm>, acesso em: 10 de agosto de 2006

MEDINA, Cremilda de Araújo. **Entrevista – O diálogo possível**. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2002.

MORONI, Benedito de Godoy; RUAS, Reinaldo Lázaro. **Jornalismo Regional**. Presidente Epitácio: Gráfica Epitaciana, 2006.

SALOMÃO, Matildes Rezende Lopes; SILVA, Maria Leonor Alvarez. **História de São João da Boa Vista**.

09 – ANEXOS

Anexo A: Artigo: Dez Tendências do Jornalismo Regional, de Wilson Marini

Anexo B: Artigo: Revolução de 1964 em São João da Boa Vista, de José Lopes, ex-proprietário do jornal O Município.

Anexo C: Certidão emitida pelo Cartório de Registro de Imóveis e anexos de São João da Boa Vista, referente aos processos de compra e venda do jornal O Município.

Anexo D: Discurso pronunciado por Nathanael Pereira (colaborador de O Município nis anos 10) por ocasião da inauguração da estátua à Joaquim José de Oliveira. Gentilmente cedido por José Lopes, ex-proprietário do jornal O Município.

Anexo E: Trabalho: Processo de Mudança no Jornalismo Regional, de William Pereira de Araújo, apresentado no XX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, na cidade de Santos em 1997